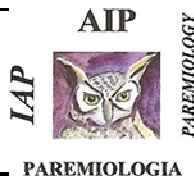




Arquivo Municipal de Tavira  
Associação Internacional de Paremiologia

## Arca dos Provérbios



### Mês: fevereiro

Devido à transversalidade notória que os provérbios manifestam nas pontes de ligação entre cultura e educação, e em outras áreas do conhecimento, tal como a história associada à época quinhentista, assinalamos os 500 anos de Tavira elevada a cidade (1520-2020). Os provérbios, como peças patrimoniais, exercem um relevante papel de ligação entre o passado e presente, mas ainda têm uma função integradora na perspetiva intergeracional, intercultural: *Todos os caminhos vão dar a ...[Tavira]*, no seu 5º centenário de elevação a cidade (1520-2020).

No entanto, também nessa época se inclui a viagem de circum-navegação (1519-1522) de Fernão de Magalhães que após o seu falecimento em 1521, essa viagem foi concluída por Juan Sebastián Elcano. Reinava em Portugal D. Manuel I quando Fernão de Magalhães colocou o seu projeto de circum-navegação, ambicioso e inovador, ao serviço de Espanha, porque o rei português não lhe deu quaisquer recursos (financeiros) necessários para o seu plano de viagem. Confirmaram-se as expressões proverbiais: *Ninguém é profeta na sua terra e, Onde há vontade, há possibilidade.*

E como lá diz a sabedoria popular: *Quem quer ir longe, prepara a montada, a viagem foi de facto, realizada, porque dito sem feito, não traz proveito.*

*Barco parado não faz viagem  
Quem vai ao mar, previne-se em terra  
La experiencia es madre de la ciência  
Pequenas cautelas evitam grandes males  
Com bom tempo e de feição é fácil a navegação  
Se ouvires roncar o mar, deixa os outros embarcar*

Reforçar a identidade cultural, reavivar a memória dos mais velhos e permitir a transmissão de conhecimentos empíricos e científicos aos mais novos, são aspetos presentes que expressam a cultura e as tradições.